

EXTENSÃO COMO ESPAÇO PARA ADEQUAÇÃO E ADAPTAÇÃO DE LINGUAGEM

Gabriel Reink Vasconcelos do Nascimento¹, Flora Tambellini Silva¹, Stephany Petronilho Heidelmann¹ e Roberto Barbosa de Castilho¹

¹UFRRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

E-mail: reink19@ufrj.br

Grupo Temático: Educação

Resumo: Este trabalho tem como objetivo relatar e analisar ações extensionistas desenvolvidas por licenciandos em Química vinculados ao PIBID, no contexto da participação na Semana Rural da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), nos anos de 2025 e 2026. As atividades foram elaboradas visando a divulgação científica para um público diversificado, incluindo estudantes de escolas de diferentes níveis de ensino da região, discentes da universidade e o público visitante em geral. A metodologia foi estruturada com base na concepção de formação geral de professores proposta por Maurice Tardif (2002), que compreende os saberes docentes como plurais e construídos a partir da articulação entre teoria e prática, e na perspectiva de formação continuada de professores de Química discutida por Wildson Luiz Pereira dos Santos e Roseli Pacheco Schnetzler (2003), bem como por Otávio Aloisio Maldaner (2013), que destacam a importância de processos reflexivos e contextualizados na prática docente. Durante a etapa de elaboração, foram realizados encontros formativos entre os pibidianos e os orientadores, com foco na discussão teórica sobre a construção do conhecimento científico, uso de recursos didáticos e estratégias de avaliação, além de apresentações prévias das propostas para verificar a adequação da linguagem. As ações envolveram atividades interativas e mediações dialógicas, buscando promover engajamento e compreensão de fenômenos do cotidiano. Em 2025, foram desenvolvidas atividades com temáticas como a medição do pH do solo, articulando a vivência dos participantes nas discussões sobre agricultura, cultivo de alimentos e alimentação. Para 2026, estão sendo elaboradas propostas a partir do tema meio ambiente, como a abordagem dos impactos do uso excessivo de protetor solar. A participação dos licenciandos nesses eventos tem ampliado a compreensão sobre as demandas e especificidades do público. Como indicadores da efetividade, destacam-se a participação ativa, a interação nas atividades e a capacidade dos licenciandos de reformular suas abordagens. Conclui-se que a extensão se configura como espaço formativo essencial para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais inclusivas e socialmente comprometidas.



Palavras-chave: mediação científica, formação docente, práticas extensionistas